Converter uma fracção ordinaria em decimal REGRA. — Divide-se o numerador pelo denominador e tem-se a decimal. Exemplo : sejam as fracções
$$\frac{4}{5} e \frac{9}{8} \text{ temos}$$

$$\frac{40}{5} e \frac{9}{8} \text{ temos}$$

Quando a fracção ordinaria tiver por denominador a unidade seguida de zeros, converte-se em decimal, supprimindo o denominador, e separando no numerador tantas casas para a dizima quantas eram as cifras do denominador. Exemplo:

$$\frac{245}{100} = 2,45;$$
 $\frac{45}{100} = 0,45$

Operações das fracções decimaes

ADDIÇÃO

Regra. — Sommam-se as parcellas, como nos numeros inteiros, tendo porem o cuidado de collocar a virgula n'uma só columna vertical. Exemplo:

2,439 + 0,35 + 24,146

$$\begin{array}{r}
-34 - \\
2,439 \\
0,35 \\
24,146 \\
\hline
26,935
\end{array}$$

SUBTRACÇÃO

Regra. — Subtrahe-se tambem como nos numeros inteiros depois de reduzir os decimaes á mesma denominação, isto é, completar as casas decimaes. Exemplo:

$$45,26 - 2,31493$$

$$45,26000$$

$$2,31493$$

$$42,94507$$

MULTIPLICAÇÃO

Regra. — Multiplicam-se os numeros decimaes (ou sómente um decimal com outro inteiro), fazendo-se abstracção da virgula que no producto se colloca então depois de separar-se para a direita tantos algarismos quantos forem os algarismos decimaes de ambos os factores ou de um só. Exemplo:

$$4,25 \times 0,3 = 4,25$$

$$0,3$$

$$1,275$$

$$0,1463 \times 5 = 0,1463$$

$$\frac{5}{0,7315}$$

DIVISÃO

Regra. — Reduzem-se dividendo e divisor ao mesmo denominador, isto é, a igual numero de decimaes e faz-se a divisão como nos numeros inteiros, prescindindo da virgula. Exemplo:

As provas d'estas quatro operações seguem a regra das dos numeros inteiros.

Potenciação e radiciação decimal

Para elevar um decimal á potencia, faz-se a multiplicação dos factores iguaes ao decimal de accordo com as unidades do expoente. Exemplo:

$$0,3^2 = 0,3 \times 0,3 = 0,9$$

 $0,2^3 = 0,2 \times 0,2 \times 0,2 = 0,008$

Para extrahir a raiz quadrada ou cubica de um decimal, reduz-se ao duplo ou ao triplo o numero de dizimas e procede-se como nos numeros inteiros, escrevendo a virgula na raiz, correspondente á ultima classe de numeros inteiros, quando haja. Exemplo:

$$\sqrt{53,29} = 7,3.$$

$$\sqrt[4]{10,231} = 2.1$$
 com approximação.
 $\sqrt{283,2} = \sqrt{283,20} = 16.8$ com approximação.
 $\sqrt[4]{4,25} = \sqrt[4]{4,250} = 1.6$ com approximação.

Fracções decimaes periodicas

Fracção decimal periodica é aquella cujos algarismos se succedem n'uma ordem constante.

Divide-se em simples e composta ou mixta.

Fracção periodica simples é aquella cujos periodos começam logo depois da virgula. Exemplo:

Fracção periodica composta é aquella em que os periodos não começam logo depois da virgula. Exemplo:

Reducção de fracção periodica simples á ordinaria

Regra. — Dá-se para numerador qualquer dos periodos e para denominador tantos noves quantos são os algarismos do periodo. Exemplo:

$$-37 -$$

$$\mathbf{0.4343} = \frac{43}{99}$$

Havendo inteiros na fracção periodica, esse inteiro ou inteiros acompanharão a fracção, formando com ella numero mixto. Exemplo:

$$6,4343 = 6\frac{43}{99}$$

Reducção de fracção periodica composta á ordinaria

Regra. — Dá-se para numerador a parte não periodica com o inteiro, se houver, unida ao primeiro periodo menos a parte não periodica, e para denominador tantos noves quantos são os algarismos de um periodo seguido de tantos zeros quantos são os algarismos não periodicos. Exemplo:

$$0,64343 = \frac{643 - 6}{990} = \frac{637}{990}$$

$$2,134343 = \frac{21343 - 213}{99000} = \frac{21130}{99000}$$

SYSTEMA METRICO DECIMAL

Systema metrico decimal é a reunião de todos os pezos e medidas que tem por base o metro.

N'este systema ha seis unidades principaes que são :

Metro para as medidas de comprimento.

Litro - capacidade.

Gramma — pezo.

Franco — moeda.

Are – superficie.

Stere - volume.

0

Estas unidades se formam de multiplos e submul-

tiplos, isto é, dez, cem, mil vezes, etc., maiores ou menores que a unidade.

Para se formarem os nomes dos multiplos e submultiplos das unidades do systema metrico, usa-se das palavras gregas deca, hecto, kilo, myria, que querem dizer 10, 100, 1000, 10000; e as latinas deci, centi e milli que querem dizer decimo, centesimo, millesimo.

Metro

Metro é a decima millionesima parte do quarto do meridiano terrestre.

Divide-se o metro em dez partes iguaes, cada uma das quaes se chama decimetro ou a decima parte do metro; o decimetro se divide tambem em dez partes iguaes, e a cada uma d'estas se chama centimetro ou a centesima parte do metro; o centimetro se divide ainda em dez partes iguaes, e a cada uma d'ellas se chama millimetro ou a millesima parte do metro.

Os multiplos e submultiplos do metro sao:

- O decametro que vale 10 metros
- O hectometro — 100 —
- O kilometro — 1000 —
- O myriametro — 10000 —
- O decimetro que vale o,1 do metro
- O centimetro — 0,01 —
- O millimetro — 0,001 —

Exemplo: O numero quarenta e seis mil duzentos trinta sete metros quinhentos oitenta e dois millimetros, é assim representado:

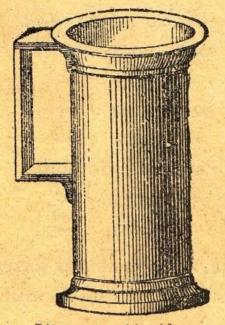
4	6	2	3	7	, 5	8	2
					F		
Myriametros	Kilometros 9	Hectometros 13	Decametros w	Metros	Decimetros 57	Centimetros &	Millimetros

Litro

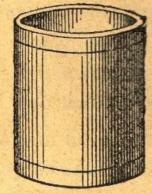
Litro é a unidade de capacidade, tanto de liquidos como de seccos e tem, por commodidade, no commercio a forma cylindrica.

Os seus multiplos e submultiplos são:

- i Decalitro que vale 10 litros.
- I Hectolitro — 100 —
- 1 Kilolitro — 1000 —
- I Decilitro que vale o,1 do litro.
- I Centilitro — o.oi —
- I Millilitro — 0,001 —



Litro para Liquidos



Litro para Seccos

Fig. 2

Relação do litro com as medidas antigas

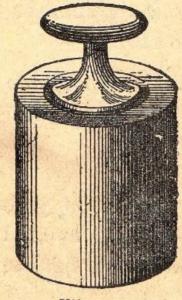
Moio (15 fangas)			•	2175,2	litros.
Fanga (4 alqueires).	•	•	•	145,08	-
Alqueire (4 quartas)			•	36,27	
Quarta				9,07	-
Selamin				2,27	

Liquidos

Tonel (2 pipas)	1597,2 litros.
Pipas (25 almudes)	798,6 —
Almudes (2 potes)	31,994 —
Pote (6 canadas)	15,96 —
Canada (4 quartilhos)	2,66 —
Meio quartilho	0,332 —

Gramma

Gramma é o pezo de agua pura contida, em seu maximo de densidade, contida em um centimetro cubico.



Gramma

Kilogramma

Fig. 3 Kilogramma

O gramma serve para as medidas de pezo e equivale a 20 grãos; mas como elle é muito diminuto, a unidade ordinaria é o kilogramma ou kilo que tem mil grammas. Assim se diz meio kilogramma (0,5 kilog.) trez kilogrammas (3,0 kilog.) etc.

Os seus multiplos e submultiplos, são:

 1 Decagramma
 que vale 10 grammas.

 1 Hectogramma — 1000 —

 1 Kilogramma — 10000 —

 1 Myriagramma — 10000 —

 1 Decigramma que vale 0,1 do gramma.

 1 Centigramma — 0,01 —

 1 Milligramma — 0,001 —

Relação do gramma com as medidas antigas

Tonellada (13 e 1/2 quintaes). 793,152 grammas. Quintal (4 arrobas)..... 58,752 — Arroba (32 libras)..... 14,688 —

Libra (4 quartas)	0,460 grammas.
0 . //	0,110 —

O pezo de mil kilogrammas chama-se tonellada metrica, e o de cem kilogrammas, quintal metrico.

Franco



Franco é uma moeda do pezo de 5 grammas de prata, na qual se contem um decimo de liga de cobre.

O franco divide-se em 100 centimos.

Não se lhe dá as denominações de multiplos e submultiplos. Diz-se 20 francos, 15 francos e não decafranco, hectofranco, etc., dez centimos, e não dez centi francos. E' designado o franco abreviadamente pelas letras fr.

Valores correspondentes a nossa moeda

		Conte	11			
Moeda de	e 40 f	francos			•	148286
- /	20	/. - -			1.0	78143
_	10				•	38571
	5.	-		• •	٠	18785
		k.				
	4	PRATA	A			
Moeda de	5 f	rancos			?	18785
	2	-				8714
_	I					8357

		— 43 —			
Moeda de	50	centimos			8178
	20	\$ W	• •	• •	8071
		COBRE			
Moeda de	10	centimos			8036
-/	5	-			8018
	2	1 - 1 - 2 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -			8007
	1			1000	8003

O franco não está ainda admittido em nosso paiz; a nossa medida monetaria é o real para a qual temos varios padrões de moeda a começar de 10 reis.

Fig. 5

Are é a medida de superficie, representada por um decametro quadrado ou cem metros quadrados.

Tem só um multiplo que é o hectare e um submultiplo que é o centiare. Stere

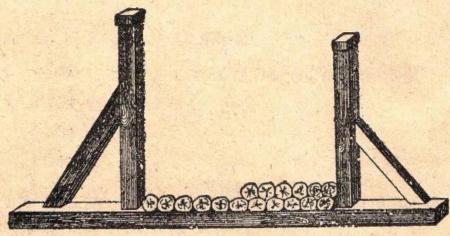


Fig. 6

Stere é a unidade das medidas de volume que contem um metro cubico. Os seus compostos não são usados.

Esta ultima unidade do systema metrico, não tem applicação no Brazil, onde é usado o metro cubico representado pela seguinte figura:

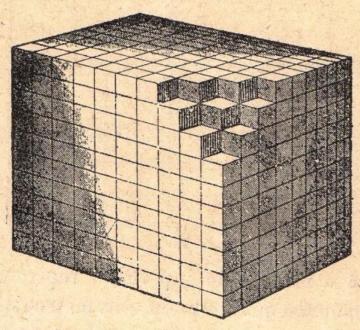


Fig. 7

Observações. — As relações do systema metrico

já por nós conhecidas e com as quaes effectuamos a conversão das nossas unidades nas da mesma especie francezas, chamam-se coeficientes.

Das conversões

Para reduzir as unidades antigas ás do novo systema metrico, multiplica-se o numero dado de quantidades pelos seus coeficientes respectivos.

Vice versa: Para reduzir as unidades do novo systema ás antigas, divide-se o numero dado de quantidades pelos mesmos coeficientes. Exemplo:

1 vara tem 1, 1^m; portanto 1, 1^m é o coeficiente para com elle se effectuar a conversão de varas em metros pela multiplicação ou para se converter metros em varas pela divisão.

Applicações uteis

Querendo se saber o preço do metro, kilo, ou litro na razão de 320 reis a vara ou jarda ou covado ou libra ou quartilho, etc., divide-se o preço d'estas medidas pelo que corresponde á vara (1,1^m) ou jarda (0,9144) ou covado (0,66^m) ou libra (0,46) ou quartilho (0,665). Exemplo:

DO METRO POR VARA

DO METRO PELA JARDA

DO METRO POR COVADO

DO KILO POR LIBRA

DO LITRO POR QUARTILHO

Vice versa: querendo-se saber o preço da vara, jarda, covado, libra ou quartilho na mesma razão de 320 reis, multiplicaremos este preço pelos mesmos coeficientes acima indicados. Exemplo:

DA VARA POR METRO

320

II

320

320

3 5 2(o preço da vara.

DA JARDA POR METRO

320

0,9 1 4 4

1280

1280

320

2880

2 9 2(6 o 8 o preço da jarda.

DO COVADO POR METRO

320

0,66

1920

1920

2 I I(2 o preço do covado.

DA LIBRA POR KILO

320 0,46 1920 1280 147(20 preço da libra.

DO QUARTILHO POR LITRO

3 2 0 0,6 6 5 1 6 0 0 1 9 2 0 2 1 2(8 0 0 preço do quartilho.

NUMEROS COMPLEXOS

Chamam-se numeros complexos aquelles que exprimem unidades diversas dependentes d'uma principal. Exemplo:

A unidade principal aqui é braças, que se pode converter em fracção ordinaria ou vice versa formando assim dois casos.

4º caso

Regra. — Reduz-se o numero que se quer à unidade de ultima especie, bem como a unidade principal ou aquella da qual se pretende a fracção, á unidade tambem de ultima especie; divide-se o primeiro rezultado pelo segundo e tem-se a fracção ordinaria desejada. Exemplo acima:

$$6^{b} \times 2^{v} = 12^{v} + 1^{v} = 13^{v}$$

 $13^{v} \times 5^{p} = 65^{p} + 3^{p} = 68^{p}$
 $68^{p} \times 8^{pl} = 544^{pl} + 2^{pl} = 546^{pl}$

Considerando que 1 braça tem 2 varas, 1 vara 5 palmos, 1 palmo 8 pollegados, é claro que 1 $^{b}=80^{pl}$: logo $1^{pl}=\frac{1}{80}$; o que resulta que $546^{pl}=\frac{546}{80}$.

2º caso

Regra. — Divide-se o numerador pelo denominador, exprimindo o quociente as unidades principaes, e o resto se converte em unidade da 1º divisão: divide-se o producto pelo mesmo divisor, mostrando o quociente unidades da mesma 1º divisão: se houver novo resto reduz-se ainda a unidades da 2º subdivisão, e assim continua-se até á classe ultima das unidades. Exemplo acima:

Addição de complexos

Regra. — Escrevem-se as parcellas uma de baixo d'outras, de modo que as unidades da mesma especie se correspondam. Somma-se da direita para a esquerda; se a somma não formar uma unidade de classe superior, escreve-se tal qual; porem se formar, transportam-se as unidades assim formadas á somma da immediata especie, escrevendo-se o resto na columna correspondente, e assim successivamente até a ultima columna, cuja somma se escreve por extenso. Exemplo:

Subtracção de complexos

Regra. — Escreve-se o subtrahendo por baixo do minuendo e subtrahe-se da direita para a esquerda. Se a classe inferior for igual á superior, escreve-se zero, em baixo da columna respectiva; se for menor, escreve-se o resto; se for maior junta-se uma unidade da classe immediatamente maior, que se descontará na classe superior da esquerda e assim pratica-se a operação até final. Exemplo:

Multiplicação de complexos

Temos dois casos:

- 1°. Multiplicação de um numero complexo por um incomplexo.
 - 2º. Multiplicação de dois numeros complexos

1º caso

Regra. — Escreve-ve tudo como nos numeros inteiros e multiplica-se, extrahindo de cada producto as unidades da classe superior n'elle incluidas que junta-se á mesma classe, deixando o resto na classe que se considera. Exemplo:

2º caso

Regra. — Reduzem-se as unidades inferiores de cada termo á uma fracção das unidades principaes, e opera-se como em uma multiplicação de fracções ordinarias dividindo em seguida o numerador pelo denominador, o que dará o rezultado. Exemplo: Uma lancha andando 3 leguas e 2 milhas por hora; em 5 horas e 20 minutos quantas leguas andará?

Divisão de complexos

Temos trez casos:

- 1º. Divisão de um numero complexo por um incomplexo;
 - 2º. Divisão de dois complexos de igual especie;
- 3º. Divisão de dois complexos de differentes especies.

1º caso

Regra. — Dividem-se as unidades principaes pelo divisor e o resto reduz-se á unidades de especie immediata, e juntando-se ao producto as unidades d'essa especie, faz-se de novo a divisão até

chegar á infima classe das unidades. Exemplo: 20 varas, 8 palmos, 3 pollegadas ÷ 3.

2 o varas	3	
02	6	varas
$\frac{5}{2}$		
8 palmos		
18	6	palmos
00		
3 pollegadas	I	pollegada
0	I have	Elm Harris

2º caso

REGRA. — Reduzem-se os termos da divisão á unidades de ultima especie e pratica-se a operação com os dois restos entre si. Exemplo: 12 dias, 4 horas, 16 minutos ÷ 2 dias, 3 horas, 10 minutos.

12		2
24		24
48		48
24		+3
288		5 1
+ 4		6 o
292		3060
6 o		+10
17520		3070
+16		
17536	3070	
02186	5 2186	